

Programa de Financiamento da República Portuguesa para 2025

Atualização para o 2º Trimestre

1. Programa de Financiamento para 2025: 2º trimestre (atualização)

A 31 de março de 2025, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública (IGCP) anuncia a atualização, para o 2º trimestre de 2025, do Programa de Financiamento da República Portuguesa:

[Execução a final de fevereiro; mil milhões euros]

	2023	2024 P	2025 P
Necessidades de financiamento do Estado	19.8	19.9	33.0
Necessidades líquidas de financiamento	3.5	10.0	18.0
Défice orçamental (a)	0.2	5.8	6.8
Aquisição líquida de ativos financeiros (b)	3.3	4.2	11.2
Operações pontuais			
Amortizações de MLP	16.3	9.9	14.9
OT (c)	13.6	7.4	12.4
MTN	1.1	2.4	
OTRV			1.0
Empréstimos oficiais	1.5		1.5
Fontes de financiamento do Estado	19.8	19.9	33.0
Uso de depósitos	0.6	-0.6	-0.2
Financiamento durante o ano	19.1	20.5	33.2
Executado	19.1	21.6	6.7
UE	0.7	1.2	
OT	9.4	15.3	5.4
MTN			
OTRV			
Retalho (líquido)	10.2	-0.6	0.7
BT (líquido)	-4.6	5.7	0.6
Outros (líquido) (d)	3.4		
Por executar		-1.1	26.4
UE			1.2
OT			15.1
MTN			2.0
OTRV			1.5
Retalho (líquido)			1.8
BT (líquido)			3.8
Outros (líquido) (d)		-1.1	1.0
Saldo de disponibilidades de Tesouraria no final do ano (e)	5.7	6.3	6.5

(a) Défice do subsetor Estado em contabilidade pública

(b) Inclui refinanciamento de outras entidades públicas (nomeadamente empresas públicas)

(c) Inclui impacto líquido de operações de troca.

(d) Inclui centralização de fundos de outras entidades da Tesouraria Central do Estado.

(e) Exclui contas margem associadas a instrumentos derivados.

O montante das necessidades de financiamento líquidas do Estado no ano de 2025 deverá manter-se em cerca de 18,0 mil milhões de euros.

As emissões de Obrigações do Tesouro (OT), excluindo operações de troca, estimam-se que atinjam 20,5 mil milhões de euros em 2025 (sem alteração face à estimativa inicial).

O financiamento líquido através de Bilhetes de Tesouro (BT) espera-se que registre um ligeiro decréscimo, de uma estimativa inicial de 4,6 mil milhões de euros para 4,4 mil milhões de euros.

Até ao final de fevereiro de 2025, o IGCP tinha emitido 5,4 mil milhões de OT (tabela acima). Considerando o leilão de março, o IGCP já emitiu 6,7 mil milhões de euros de OT, o que representa 33% do objetivo de emissão anual deste instrumento.

2. Emissão de Obrigações do Tesouro (OT)

O IGCP prevê, para o 2º trimestre de 2025, emissões de OT através da combinação de sindicatos e leilões, sendo esperadas colocações de 1.000 a 1.250 milhões de euros por leilão.

Os leilões de OT terão a participação dos Operadores Especializados de Valores do Tesouro (OEVT) e Operadores de Mercado Primário (OMP) e serão realizados à segunda ou quarta quarta-feira de cada mês. O montante indicativo e as linhas de OT a reabrir serão anunciados ao mercado até 3 dias úteis antes do leilão

3. Emissão de Bilhetes do Tesouro (BT)

O calendário e montantes indicativos dos leilões de BT a realizar no segundo trimestre de 2025 constam do quadro seguinte:

Instrumento	Operações	Data indicativa	Montante indicativo (milhões de euros)
BT20MAR2026	Reabertura (11 meses)	16-Abr-25	1000-1250
BT21NOV2025	Reabertura (6 meses)	21-Mai-25	1250-1500
BT22MAI2026	Lançamento (12 meses)		
BT22MAI2026	Reabertura (11 meses)	18-Jun-25	750-1000

4. O IGCP acompanhará ativamente a evolução das condições de mercado, podendo introduzir ajustamentos às presentes linhas de atuação.

IGCP, 31 de março de 2025